

a sessão daquela noite, sendo esta  
ata lavrada e se aceito, por isso  
assinado pelo Presidente e Primei-  
ro-Secretário.

Walter Quartin

Ata da décima oitava sessão ordinária da  
Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato  
Grosso.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de ju-  
nho de hum mil, novecentos e noventa, no  
recinto da Câmara Municipal, sob a presi-  
dência do vereador Dalton Benoni Martini,  
teve início a sessão ordinária prevista.  
Presentes os vereadores Sebastião de Mattos  
e Jonas Henrique de Lima os trabalhos ti-  
veram início com a leitura da ata da  
sessão anterior, a qual, após sua leitu-  
ra, em votação, fora aprovada. Logo após  
solicitou o senhor Presidente, a leitura  
das correspondências recebidas e expedi-  
das, ao secretário da Mesa, Waldemar Bran-  
dão. Dando continuidade aos trabalhos  
foi apresentado pelo Presidente da Mesa  
a pauta do dia, sendo concedido após  
o espaço aberto ao pequeno expediente,  
onde falou inicialmente o vereador Wal-  
demar Brandão, exprimindo seu agrá-  
decimento ao professor Claudimir Bar-  
biero por ter trazido àquela noite al-  
mos para presenciar a sessão, dizem-  
do que era daquele tipo de atitudes que  
necessitava o país. Registrou seu abor-

meio pelo ocorrido com a Seleção Brasileira. Honório Slavino, solicitou que fosse oficiado ao ENP ou ao Secretário de Minas e Energia, solicitando daquele órgão uma melhor análise quanto a liberação de preços de preços de petróleo e seus derivados, como também que fosse oficiado ao Secretário de Obras, solicitando do mesmo que averiguasse o motivo do atraso da pavimentação no trevo da cidade. José Pedro Serafini, denunciou, dirigindo suas palavras à Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, dizendo que estava sendo derrubada e retirada madeira de uma das áreas intocáveis da cidade, a R-Doze. Disse que na condição de vereador poderia ter se dirigido à Prefeitura, exigindo daquele Poder a notificação Municipal que no capítulo que faz referência ao fato necessita de leis complementares para disciplinar a Lei, e permitir fixar os valores de multa de sustar penalizados os infratores. Mencionou que recebera a informação de que estaria envolvido no caso pessoa ligada à Colonizadora Simop, dizendo que fora flagrada derrubando a mata, estizadora o Senhor Uli, e tinha certeza de que não era do desmatamento da-

quele cidadão a impossibilidade de deter-  
rubar qualquer espécie nativa da  
quele área. Salientou a necessidade  
de que fosse disciplinado em lei com-  
plementar, o que deveria ser resserva-  
do, para assim exemplificar aos que  
por ventura quizessem se aproveitar e  
derrubar árvores naquelas reservas,  
até uma pena vexatória para que  
atitudes daquela natureza não mais  
acontecessem. Itairê Lidomar Kurseh,  
mencionou novamente o caso do Exe-  
cutor Estadual, dizendo que nada fora  
feito quanto ao solicitado anterior-  
mente e as queixas continuavam.  
Disse que não havia condições de se  
atender todos os cidadãos que neces-  
sitam daquele órgão, em três horas,  
pois necessitava-se de autenticação  
mecânica de caixa bancário nos do-  
cumentos, e o horário de atendimen-  
to bancário não era compatível com  
o da Exatour. Solicitou que fosse su-  
gerido ao Superintendente uma pe-  
quena modificação naquele senti-  
do alongando-se o horário de aten-  
dimento ao público pelo Exatour.  
Osmar Messias Martinelli, registrou  
sua satisfação por estarem rece-  
bendo naquela noite alunos da ci-  
tada série da Escola Osvaldo de  
Paula e agradeceu a direção, na pes-  
soa do Professor Claudemir Barbie-  
ro, pois este, atendera assim até um

convite seu feito quando estivera nas dependências daquela escola. Referiu-se ao dito pelo vereador José Pedro Serafini, propondo-se como membro da comissão de Ecologia e Meio Ambiente, a reunir-se com os demais membros da mesma comissão, no dia seguinte, para tomar alguma atitude em relação ao abuso. João Roberto Hatch de Medeiros, registrou em nome da bancada do PFL o agradecimento pelo comparecimento dos alunos na casa, dizendo ser dismenciosa a oficialização da vinda, conforme fora feito, porém muito bem recebida pela casa, pois esta era do povo, podendo assim se fazer uso dela e virem, as vezes a qualquer momento. Quanto ao referido pelo vereador José Pedro Serafini, solicitou que fosse oficiado ao IBAMA local, com cópia ao Superintendente do IBAMA do Estado de Mato Grosso, no sentido de que fossem tomadas medidas urgentes quanto ao caso citado. Isto contínuo, fora apresentado o projeto de Lei número seis de noventa, autoria da Mesa e o parecer da comissão de Justiça e Redação número quatro, que em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Após, foi apresentada a Emenda Substitutiva número dez autoria da mesma comissão sobre o projeto, a qual em votação também

foi aprovada e emenda aditiva número três também de autoria da Comissão de Justiça e Redação, sendo em discussão solicitada pelos vereadores João Medeiros e Waldemar Brandão que fosse suprimida a palavra convênio, sendo acatada pela mesa, após em votação a emenda, foi aprovada. Após em discussão o projeto, Waldemar Brandão explicou aos presentes o motivo do projeto. Nada havendo em contrário, em votação, foi aprovado em primeira votação. Dando continuidade aos trabalhos foi apresentado o Projeto de Lei número set, autoria dos vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro Serapini. Informou o Senhor Presidente que o projeto entraria em discussão e após seria encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Waldemar Brandão disse não discordar em se dar uma maior atenção às rodovias, pois estariam centralizando o comércio para Simão, só não lhe parecia justo ficar estabelecido que fosse somente a estrada Ligarra e a Cruzeira do Sul, pois existiam outras estradas que também necessitavam ser feitas e que tinham sido prometidas em época de campanha eleitoral, dizendo que gostaria que fosse deixado o critério do Prefeitura

município as estradas que beneficiariam o Município de Sinop, para que quando necessitassem engordar o município pudessem contar com os votos em plebiscito, que era um fator preponderante na decisão de possuírem novamente aquelas áreas. Mencionou uma das estradas que necessitava ser feita a conservação era a estrada São Cristovão, salientando que fosse adicionada aquela emenda e então discussões a critério do Executivo. José Pedro Serafini, disse não conhecer as estradas que estavam se referindo, mas que fora contactado por residentes destas, quando então se dirigiu à casa para no mapa tender localizá-las e assim chegando havia encontrado o Presidente da casa, o qual lhe informou que conhecia as estradas e que existiam pessoas que lá moravam que comercializam seus produtos em Sinop. Informou que conforme a Lei Orgânica Municipal todo e qualquer trabalho de maquinário do município se utilizados fora dos limites do município necessitavam do endosso da casa. Mencionou que fora o vereador Waldemar Brandão, um pouco além no seu posicionamento, salientando que citara com presunção, pois tramitava na Assembleia Legislativa um pedido de rede-

marcação dos limites do município de Sinop de autoria do vereador Jorge Libreu, e caso fosse analisado iria perceber de que existem outras regiões que necessitavam dos trabalhos. Solicitou do vereador Waldemar Brandão que apresentasse em plenário uma emenda ao projeto, solicitando que fosse incluída a estrada São Cristovão. Jorge Libreu, comentou sua preocupação quanto aquele tipo de Lei, dizendo que Sinop era o município mãe e após a emancipação de seus distritos havia ficado com uma área pequena com relação aos outros municípios e que em contrapartida o município não havia se adequado a necessidade das estradas que existia dentro do município e mesmo sendo pequeno ainda o município não conseguia atender as necessidades das comunidades, dentro do município. Preocupava-se a aprovação do projeto, que deveria ser aprovado, com a presença dos que moravam no município. Referiu-se ao dito pelo vereador Waldemar Brandão quanto a estrada São Cristovão, dizendo que realmente se fazia necessário a recuperação daquela estrada, e que fora proposta feita em campanha a recuperação. afirmou que

havia procurado a Secretaria de Obras  
do Povo iniciara seu mandato, para  
ver a possibilidade de se fazer a reupe-  
ração da estrada, sendo lhe informa-  
do que tão logo iniciasse a segun-  
da seia iriam começar os trabalhos  
mas já estavam no meado dela e  
até aquele momento nada havia si-  
do feito. Requeriu que fosse oficiado a  
Câmara Municipal de Tapurah, levan-  
do a seu conhecimento da preocupa-  
ção que sentiam com as estradas  
dos municípios vizinhos de  
Simp, e também oficiassem aos ve-  
readores de Paúdia para também  
atenderem as duvidas estradas, para  
assim podrem deixar de atender a-  
queles problemas, podendo assim aten-  
der mais as necessidades de seu  
município. Participando José Pedro  
Serafini, entendeu que a partir do mo-  
mento que fossem notificados os  
municípios sedes, iriam ter preo-  
cupação em abrir as estradas e  
canalizar as comercializações de pro-  
dutos agrícolas para as suas sedes  
continuando Jorge Libera, disse não  
ver por aquele lado, pois o ponto es-  
tratégico era o município de Simp.  
Vitorino Dalla Libera, informou não  
ser contrário ao projeto, apenas que-  
ria que fossem consentadas primei-  
ramente as estradas do município,  
pois eram vários os apelos que

estavam sendo feitos naquele sentido João Medeiros, disse ter a mesma preocupação dos vereadores Jorge Libreu e Vitorino Dalla Libera, achando que seria muito desagradável se encontrar com um cidadão que residisse no município e ele dizer que não fora atendido o seu pedido de recuperação da estrada no município e os maquinários estarem trabalhando no município de Tapurah. Propôs uma emenda aditiva ao projeto, adicionando ao artigo primeiro os termos: "após atender as necessidades viárias do município de Sinop" e emenda supressiva, suprimindo do mesmo artigo os termos: "no presente exercício". Nada mais havendo a discutir foi encaminhado o projeto às Comissões de Justiça e Pedagogia e Obras, Viação e Serviços Urbanos. A seguir, entrou em discussão e o autor Jorge Libreu defendeu sua indicação de número trinta e seis. João Medeiros, deu total apoio, dizendo que gostaria que a inauguração fosse realmente no mês de agosto e não de outubro. Honorário Slaviero, reiterou seu apoio, dizendo que só não entrara com indicação para construção de uma escola nova também próximo a Porto dos Gaúchos pois estava pensando dados, e que em próxima

sessão a apresentaria. Waldemir Brandão, informou que seu desejo era de que o Prefeito se preocupasse com os agricultores, com os moradores da área, pois careciam com as despesas do município, dizendo que sua preocupação era quanto a grande migração das serrarias e que talvez assim não se aproveitasse plenamente. Devendo assim se preocuparem mais com o aproveitamento do pessoal na agricultura. Nada mais havendo em votação foi a indicação aprovada. Logo após foram apresentadas as indicações número trinta e sete e trinta e oito, ambas de autoria do vereador Jorge Libreu que as justificou e nada havendo em contrário obtiveram a aprovação unânime. Dando continuidade aos trabalhos fora apresentada a indicação número trinta e nove, autoria do vereador José Pedro Serapini que a justificou. Em discussão João Medeiros, disse ser um avanço até a um sistema e em sendo o Prefeito um médico, não via o desenvolvimento no município de um sistema de saúde. Informou que o município havia gasto grandemente com os hospitais e sentia que algo estava sendo feito para minorar o problema, dando assim

seu total apoio a indicação. Jorge Libreu, para benzer o autor, encorajando a iniciativa. Discorreu sobre os problemas vividos nas maternidades onde ocorriam muitos acidentes. Disse que via o início da mobilização do Executivo e Legislativo e esperava grandes obras futuramente que funcionassem para atender o povo. Waldemar Brandão alertou, que a indicação provavelmente fosse coisa já acertada no gabinete, pois a Casa já brigava para resolver o problema de saúde. Mencionou que não deveria o serviço ser utilizado para fazer política. Disse que gostaria que fosse incluído um gabinete odontológico para assim atender ainda mais as necessidades. Em parte com o Jorge Libreu relembrou da assinatura do SUDS, dizendo que era inadmissível pelo pouco valor a ser repassado ao Município a responsabilidade que lhe caberia. Continuando Waldemar Brandão achou que tudo o que se aprovava deveria ser realizado com seriedade. O autor retomou a palavra para relembrar da época da compra da ambulância e da doação feita pela Casa. Disse do desproporção de valores na aquisição da ambulância paga pela Esta-

do quatro mil e seiscentos, quando valeria aproximadamente um mil e duzentos no preço atual. Nada mais havendo foi aprovada por unanimidade. Logo após foram apresentados os requerimentos número dezesseis, autoria de Osman Mussias Martinelli e número vinte e um, autoria do vereador José Pedro Seropim, ambos deferidos pela Mesa. Dado um intervalo aos trabalhos, voltando em seguida o senhor presidente convidou o senhor Reinhardo Eldor Grien para que se dirigisse à tribuna, para assim podermos homenageá-lo por ter frequentado no ano anterior com maior assiduidade as sessões da Câmara. Logo após foi aberto espaço para as explicações pessoais, não havendo ninguém a fazer uso de palavra o senhor presidente deu por encerrada a sessão, e sendo a última sessão do primeiro semestre desejou um bom sucesso a todos, pedindo que voltassem com o mesmo ânimo em agosto. Nada mais havendo foi encerrada a sessão, sendo esta ato parado e se aceita foi lido assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Walter Seropim  
Presidente

Ata da décima-terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Às vinte horas do dia seis de agosto de um mil novecentos e noventa, no recinto da Câmara Municipal de Sinop foi realizada a primeira sessão do segundo semestre do ano Legislativo de um mil novecentos e noventa. Constatando a presença de todos os vereadores, havendo assim quórum legal o Senhor Presidente invocando a bênção divina deu por aberta a sessão, pedindo inicialmente que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual após sua leitura em votação foi aprovada. Após foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, pelo secretário da Casa, vereador Waldemar Brandão, durante o primeiro Legislatura. Lidas as correspondências, concedeu o senhor presidente espaço aberto ao pequeno expediente, onde usou inicialmente da palavra o vereador Sebastião Amório de Matos, que agradeceu inicialmente a Deus por ter completado um ano e meio frente aos trabalhos Legislativos pedindo a Deus que os ajudassem e desse força para completar os anos Legislativos conforme desejava o povo sinopense. Requeru que fosse encaminhado ofício ao Executivo solicitando daquele poder cópia do Livro.